

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Declaro, para os devidos fins, que eu **ANA KARINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA REIS**, de registro acadêmico nº 08567 encontro-me regularmente matriculada e frequente no Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional da Universidade Federal de Viçosa, tendo cursado as seguintes disciplinas e atividades nos períodos 2022/1 e 2022/2:

1. Elaboração do Projeto de Pesquisa.

2. Produções Acadêmicas: artigo intitulado "Avaliação De Maturidade Em Gestão De Projetos Aplicando O Método Prado-MMGP: Estudo De Caso No Instituto Federal de Minas Gerais", desenvolvido em novembro e dezembro /2022, em fase de ajustes e correções para submissão.

3. Disciplinas cursadas:

- 2022/1 - ADP 801 - Estado, Sociedade e Administração Pública
- 2022/1 - ADP 802 - Métodos de Pesquisa Aplicados à Gestão Pública
- 2022/2 - ADP 811 - Teoria das Organizações
- 2022/2 - ADP 821 - Finanças Públicas e Gestão Orçamentária
- 2022/2 - ADP 881 - Formulação de Políticas Públicas
- 2022/2 - ADP 882 - Gestão de Projetos Públicos

## HISTÓRICO ESCOLAR

<b>Sapiens</b>	Acerto de Matrícula	Coefficientes	Email	Plano de Estudo	>> sair com segurança (4)
	Análise Curricular	Dados Pessoais	Endereços	Processos	Nada Consta
	Avaliações	Disciplinas Matriculadas	Histórico	Solicitações	Tiquete Eletrônico
	Biblioteca	Informações Acadêmicas	Notícias		<b>Aluno</b>

Universidade Federal de Viçosa  
Diretoria de Registro Escolar

### Histórico Escolar

**Nome:** Ana Karina Guimarães Reis **Matrícula:** 8567  
**Curso:** Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional **Catálogo:** 2022  
**Forma de Admissão:** Portador de Diploma **Admissão:** 2022/1  
**Modalidade inscrita:** Ampla Concorrência  
**Situação:** N - Normal

Histórico				
Ano/ Semestre	Disciplina	Nota/ Conceito	Créditos	C.H.
2022/1	ADP 801 - Estado, Sociedade e Administração Pública	98	4	60
2022/1	ADP 802 - Métodos de Pesquisa Aplicados à Gestão Pública	95	4	60
Coeficiente de Rendimento do Semestre: 96,5			8	120

## Avaliações

**Nome:** Ana Karina Guimarães Reis

**Matrícula:** 8567

**Curso:** Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional

**Admissão:** 2022/1

<b>ADP 811 - Teoria das Organizações (2022/2)</b>											
Avaliações						Tipo de Cálculo da Nota Final: 1					
						Faltas			Conceito/Nota		
AV1: 30	AV2: 30	AV3: 40				Total	E.F	N.F	Teóricas	Práticas	Conceito/Nota
30	30	39				99	0	99	0	0	<b>99</b>

<b>ADP 821 - Finanças Públicas e Gestão Orçamentária (2022/2)</b>											
Avaliações						Tipo de Cálculo da Nota Final: 1					
						Faltas			Conceito/Nota		
1: 100						Total	E.F	N.F	Teóricas	Práticas	Conceito/Nota
96						96	0	96	0	0	<b>96</b>

<b>ADP 881 - Formulação de Políticas Públicas (2022/2)</b>											
Avaliações						Tipo de Cálculo da Nota Final: 1					
						Faltas			Conceito/Nota		
AV1: 30	AV2: 30	AV3: 40				Total	E.F	N.F	Teóricas	Práticas	Conceito/Nota
30	30	40				100	0	100	0	0	<b>100</b>

segue o link das últimas apresentações: [https://drive.google.com/file/d/122grL39\\_RC4g8zGUbX5nk1-QMP3gFtYI/view](https://drive.google.com/file/d/122grL39_RC4g8zGUbX5nk1-QMP3gFtYI/view) Abs,  
Odemir Baeta

<b>ADP 882 - Gestão de Projetos Públicos (2022/2)</b>											
Avaliações						Tipo de Cálculo da Nota Final: 1					
						Faltas			Conceito/Nota		
ART: 40	SEM: 40	PP: 20				Total	E.F	N.F	Teóricas	Práticas	Conceito/Nota
40	35	18,5				94	0	94	0	0	<b>94</b>

## TRABALHOS APRESENTADOS



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Administração


**Abordagens no fazer ciência:  
Abordagem qualitativa**

Apresentação do texto: Ana Karina G. de O. Reis e  
Roseli da Silva Bernardes




Contextualizando

- Abordagem epistemológica (Paradigmas e Perspectivas Filosóficas de determinados grupos ou pessoas).
- Principais tipos de abordagens: positivista e interpretativa.



Contextualizando:

- Positivista: forma de criação de conhecimento científico estruturado, que segue padrões rígidos.
- Interpretativa: entende que a realidade é uma construção da pessoa que está vivenciando ou observando determinado fenômeno.



### Contextualizando:

- A diferenciação desses critérios se tornam muito importantes para alinhar quais métodos de coleta e análise de dados é mais adequado para a pesquisa, e irão nortear todo o esforço investigativo, impactando fortemente a legitimidade de uma pesquisa.



### Abordagem qualitativa

- Basicamente trabalha-se com dados em formato de textos, de palavras, de comunicações, de linguagem ou de imagens para entender um fenômeno em profundidade.



### Abordagem qualitativa

#### Características

- pesquisador como um instrumento fundamental;
- múltiplas fontes de dados;
- análise de dados indutiva;
- uma forma de investigação interpretativa;
- relato holístico (relato de múltiplas perspectivas).



### Abordagem qualitativa

#### Estratégias de Investigação

- Se concentram na coleta, na análise e na redação dos dados.
- Mais populares:
  1. Narrativa;
  2. Fenomenologia
  3. Etnografia;
  4. Estudo de caso e
  5. Teoria Fundamentalada.



## Abordagem qualitativa

### O papel do pesquisador

- Identificar explicita e reflexivamente seus vieses, seus valores e suas origens pessoais, que podem moldar suas interpretações durante um estudo
- Obter ingresso a um local de pesquisa e as questões éticas que podem surgir.



## Abordagem qualitativa

### Procedimento de coleta de dados

- Os passos da coleta de dados incluem o estabelecimento dos limites para o estudo
- Observações
- Entrevistas
- Documentos
- Materiais audiovisuais



## Abordagem qualitativa

### Procedimentos de registro de dados

- Protocolo observacional (observações múltiplas no decorrer do estudo)
- Protocolo de entrevista (formular perguntas e registrar as respostas)



## Abordagem qualitativa

### Análise e Interpretação de Dados

1. Organização e preparação dos dados para a análise
2. Leitura de todos os dados
3. Análise detalhada com um processo de codificação (passos: processo sistemático de análise de dados textuais - *softwares*)
4. Descrição do local ou das pessoas, categorias ou temas para análise



## Abordagem qualitativa

### Análise e Interpretação de Dados

- 5. Informe como a descrição e os temas serão representados na narrativa qualitativa
- 6. Interpretação do significado dos dados



## Abordagem qualitativa

### Confiabilidade, validade e generalizabilidade

- Validade qualitativa: verifica precisão dos resultados  
(pesquisador/participante/leitor - fidedignidade, autenticidade e credibilidade)
- Confiabilidade qualitativa: indica abordagem consistente entre diferentes pesquisadores e diferentes projetos



## Abordagem qualitativa

### Confiabilidade, validade e generalizabilidade

Critérios de Qualidade em Pesquisas Qualitativas:

- Triangulação	Validade	Confiabilidade
Reflexividade		✓
Construção do <i>corpus</i> de pesquisa	✓	✓
Descrição clara, rica e detalhada	✓	✓
Surpresa	✓	
<i>Feedback</i> dos informantes (validação comunicativa)	✓	



## Abordagem qualitativa

### Confiabilidade, validade e generalizabilidade

- Generalização qualitativa: a intenção dessa forma de investigação não é generalizar os resultados para os indivíduos, os locais ou as situações fora daqueles que estão sendo estudados - valor está na descrição específica
- Estudo de vários casos - teoria mais ampla



## Abordagem qualitativa

### O relatório qualitativo

- Relato dos Resultados
- Pesquisa narrativa - narrativa cronológica da vida do indivíduo
- Fenomenologia - uma descrição detalhada de suas experiências
- Teoria fundamentada - uma teoria gerada dos dados
- Etnografia - um retrato detalhado de um grupo que compartilha uma cultura
- Estudo de caso - uma análise profunda de um ou mais casos




Obrigada!

Campus Viçosa:  
Avenida Peter Henry Rolfs, s/n  
CEP 36570-900  
Viçosa - MG - Brasil | + 55 31 3899-2200

Campus Florestal:  
Rodovia LMC 918, km 6  
CEP 35690-000  
Florestal - MG - Brasil | + 55 31 3536-3300

Campus Rio Paranaíba:  
Rodovia MC-230, Km 8  
CEP 38810-000  
Rio Paranaíba - MG - Brasil | + 55 34 3855-9300  
[www.ufv.br](http://www.ufv.br)



  
 Universidade Federal de Viçosa

## ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE JOVENS TRABALHADORES DIANTE DAS RELAÇÕES ABUSIVAS DE PODER NAS ORGANIZAÇÕES

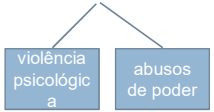
Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis

## Resumo do artigo


- analisar as estratégias de enfrentamento de jovens profissionais perante as relações de poder estabelecidas nas organizações
- estudo de caso, natureza exploratória, abordagem qualitativa, coleta de dados por entrevistas com roteiro semiestruturado, tratamento pela técnica de análise de conteúdo
- estratégias de enfrentamento / relações de Poder / jovens trabalhadores



- mudanças no mundo do trabalho imprimem a ideia de que somente o indivíduo é responsável pelo seu sucesso → exposto a situações de poder e desequilíbrio que afetam a sua saúde



- estratégias de enfrentamento: administrar sua própria subjetividade e flexibilizar seu comportamento para se defender

  
 Universidade Federal de Viçosa

## As Relações de Poder nas Organizações

- **Teoria Organizacional:** poder e controle são temáticas intrínsecas e inevitáveis nas organizações (natural ou inevitável): capacidade de manter e controlar os trabalhadores
- **Cinco bases do poder:**
  - poder legítimo: impessoal e não baseado nas características dos indivíduos, mas sim na autoridade do cargo executivo ocupado por um gestor na organização
  - poder de recompensa: também conhecido como poder premiador, está relacionado à capacidade do gestor de alocar resultados compensadores (promoções, eliminação de aspectos negativos, hora extra, etc)
  - poder de coerção: é a habilidade de punir os subordinados com ações disciplinadoras, redução de salários ou até mesmo demissões
  - poder de conhecimento: também conhecido por poder de especialização para influenciar pessoas, em que a fonte de poder do especialista pode ser a experiência, o conhecimento ou a habilidade do sujeito
  - poder de referência: que deriva de aspectos pessoais, como admiração e carisma





## As Estratégias de Enfrentamento nas Organizações

- **Abusos de poder:** medidas punitivas são necessárias para se alcançar um bom desempenho e êxito no trabalho
- **Estratégias de enfrentamento (*Coping strategies* ou apenas *coping*):** são definidas como os pensamentos e os comportamentos usados para administrar as demandas internas e externas de situações que são entendidas como estressantes
- **Principais funções das estratégias de enfrentamento:**
  - a administração ou alteração da relação pessoa-ambiente que é a fonte de estresse (atuar sobre a origem da situação problema: confrontos diretos, como conversas e busca de informações e orientações; ou confrontos indiretos, como a realização de atividades esportivas, lúdicas ou filantrópicas)
  - a regulação das emoções estressantes (atuar sobre os efeitos da situação problema)



## Estratégias de Enfrentamento nas Organizações

### BOM CLIMA ORGANIZACIONAL

- se sentiam mais seguras para enfrentarem os agressores
- se sentiam ouvidas
- casos resolvidos: vítimas optam por permanecer no trabalho

### CLIMA ORGANIZACIONAL RUIM

- mais aquiescentes e negligentes com as agressões
- vítimas se sentiam com menos voz
- não conseguiram resolver seu problema: demissão do emprego, aumento do *turnover*

rotatividade e de pessoal



## Jovens trabalhadores

- A fase de entrada no mercado de trabalho: ponto de partida claro para o desenvolvimento de potenciais experiências de segurança ou insegurança
- Constitui uma fase de socialização ocupacional com consequências potencialmente duradouras para a saúde e o bem-estar dos jovens adultos
- Consequência da precocidade: situação pode levar o jovem a ter de aceitar uma sobrecarga de tarefas, desgastes físicos e mentais
- Necessidade de discutir tais efeitos sobre o desenvolvimento dos jovens como (futuros) adultos saudáveis - reflexos para o adulto e para o profissional que está sendo formado



- **Metodologia:** estudo de caso, natureza exploratória, abordagem qualitativa, coleta de dados por entrevistas com roteiro semiestruturado, tratamento pela técnica de análise de conteúdo
- **Associação X (BH):** organização sem fins lucrativos que possui unidades em todo o território brasileiro e atua na capacitação de jovens para a entrada deles no mercado de trabalho
- **Análise e interpretação dos dados:**
  - as informações demográficas e socioeconômicas dos entrevistados
  - o cotidiano organizacional e o trabalho desenvolvido pelos jovens aprendizes
  - as relações de poder estabelecidas nas organizações e as estratégias de enfrentamento desenvolvidas pelos jovens trabalhadores para lidar com situações de constrangimentos, conflitos e dificuldades vivenciadas no ambiente de trabalho



## Resultados da pesquisa

- Identificou / analisou quais estratégias de enfrentamento utilizadas por jovens profissionais perante as relações de poder estabelecidas nas organizações, sob a perspectiva de profissionais da Associação X:
  - compreender as estratégias cognitivas e comportamentais usadas mediante a realidade de abusos de poder e situações opressoras e constrangedoras em determinados contextos



## Resultados da pesquisa

- **Poder legítimo em suas relações de trabalho:**
  - mais baixo escalão da hierarquia das empresas, é demonstrado o menosprezo por alguns colegas e superiores que subestimam sua capacidade, destinando aos jovens um tratamento diferente dos demais
  - se veem obrigados a executar qualquer tipo de atividade
  - muitas vezes com sobrecarga de trabalho

Estratégia de enfrentamento utilizada nesses casos é a aceitação da responsabilidade, devido ao reconhecimento do papel do indivíduo na situação, na tentativa de resolver o



## Resultados da pesquisa

- **Poder legítimo exercido pelos superiores dentro da organização:**
  - as relações de poder explicitadas pelos estagiários, os quais, embora ainda não estejam em níveis hierárquicos muito superiores e já tenham sofrido abusos de poder nas organizações, **maltratam os jovens trabalhadores** como justificativa de vingança dos abusos de poder a que estiveram submetidos e ainda estão, já que, se comparados aos jovens trabalhadores, os estagiários têm autoridade pelo cargo superior em relação aos primeiros

Os estagiários internalizam os abusos de poder a que são expostos cotidianamente e os praticam com os jovens aprendizes como uma forma de vingança.



## Resultados da pesquisa

- **Poder de conhecimento:**
  - Os superiores tratam os jovens trabalhadores de forma grosseira, com menos paciência e zelo pelo fato de eles serem inexperientes
  - fator usado para constrangimento dos jovens
  - desqualificar a função do jovem mas cobrar um amadurecimento precoce: ocasionar sobrecarga de tarefas e também psicológica

Estratégia de enfrentamento de fuga ou esquiva: receio de seus superiores aplicarem ações disciplinadoras (exposição)

Estratégia de enfrentamento na sobrecarga de trabalho: um dos jovens tentou modificar essa situação com divisão de trabalho entre colaboradores → mudou de setor



## Resultados da pesquisa

- Alguns jovens trabalhadores, quando se sentem ameaçados, partem para o confronto direto (questionando, reclamando e até mesmo retrucando seus gestores)
- Estratégias ora focadas no problema: conversas, suporte social com a Associação X ou pela aceitação de suas responsabilidades
- Estratégias ora concentradas na emoção: as faltas no trabalho, o isolamento, o desprendimento e as fugas e esquivas.

### Orientações dos profissionais da Associação X

- estratégia de enfrentamento como forma de se prevenir:
  - suporte social
  - acompanhamento e orientação da atividade laboral
  - informações jurídicas e de conhecimento da CLT para a resolução de possíveis problemas



OBRIGADA!

Dúvidas?

Universidade Federal de Viçosa  
 Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
 Departamento de Administração

## Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade?

Leo Kissler e Francisco G. Heidemann (2006)

Apresentação: ANA KARINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA REIS



Balanço: uma década de “modernização do setor público” na Alemanha

As administrações públicas se tornaram mais empresariais, menos onerosas e, em geral, mais eficientes. Contudo raramente mais simpáticas aos cidadãos.

Reforma interna inspirada na administração pública gerencial (*new public management*): Estado voltado para o mercado e para a gestão

- na prática provocou redução dos postos de trabalho na administração pública.



### Governança pública

Promessa de oferecer respostas consistentes:

- conduzir politicamente as sociedades desenvolvidas (globalização e europeização)
- superar a crise orçamentária das organizações públicas (capacidade de financiamento do moderno Estado social)
- dar conta dos valores emergentes nas sociedades modernas e das novas expectativas dos cidadãos por um Estado eficiente



### Governança pública - conceituação

“uma nova geração de reformas administrativas e de Estado, que têm como objeto a ação conjunta, levada a efeito de forma eficaz, transparente e compartilhada, pelo Estado, pelas empresas e pela sociedade civil, visando uma solução inovadora dos problemas sociais e criando possibilidades e chances de um desenvolvimento futuro sustentável para todos os participantes.” (Löffler, 2001:212)

→ debate político-desenvolvimentista: como gestão, responsabilidades, transparência e legalidade do setor público, considerados necessários ao desenvolvimento de todas as sociedades



Fundamentos normativos: entendimento do Estado como agente de governança

ANTES	NOVO MODELO DE ESTADO
Estado de serviço, produtor do bem público	Estado que <b>serve de garantia</b> à produção do bem público
Estado ativo, provedor solitário do bem público	Estado <b>ativador</b> : aciona e coordena outros atores a produzir com ele
Estado dirigente	Estado <b>cooperativo</b> : produz o bem público em conjunto com outros atores

UFV

Estado garantidor da produção dos serviços públicos:

- debate político que trata da amplitude das atividades estatais - amplitude de atribuições
- relevância estratégica de um serviço e da especificidade dos recursos: serviços de alta relevância estratégica e alta especificidade de recursos são de atribuição exclusiva do Estado e os serviços de baixa relevância estratégica e baixa especificidade de recursos são produzidos por organizações privadas (terceirização ou prestação conjunta de serviços).

UFV

Estado ativador:

- age sobre o setor privado e o terceiro setor, com o propósito de mobilizar seus recursos e ativar as forças da sociedade civil
- Estado deixa de ser uma instituição que se diferencia de forma clara e distinta do mercado e da sociedade

organizações sem fins lucrativos

Estado, mercado, redes sociais e comunidades constituem mecanismos institucionais de regulamentação, que se articulam em diferentes composições ou arranjos

UFV

Estado cooperativo:

- atua em conjunto com a sociedade e as organizações empresariais, por meio de *parcerias estratégicas*.

Governança pública agrupa, em novos arranjos de atores, três diferentes lógicas:

Estado (hierarquia)

Mercado (concorrência) e

Sociedade civil (comunicação e confiança)

UFV

Economicização ou mercadização do setor público: a transformação do setor público em um empreendimento econômico.

- gerencialização da administração pública (*public management*) - implantação do novo modelo de gestão (NMG)
- privatização/terceirização/parcerias público-privadas (PPPs)
- concorrência entre organizações públicas e privadas, dentro do setor público



### Governança pública: prática e perspectivas

A política de trabalho e emprego é atribuição tradicional da União, e não das cidades. Mas as cidades há muito tempo têm sido as principais empregadoras, implementando os programas nacionais de emprego:

- alianças e parcerias, nas esferas local e regional
- criar novos postos de trabalho e assegurar as vagas nas reformulações da administração pública e dos serviços municipais

parcerias estratégicas



### Pactos municipais de trabalho:

- governança pública pautada por um enfoque pluralista
- alianças e redes sociais podem ser entendidas como um novo modelo político e como um negócio de troca
- relações de trabalho repousam sobre consenso e cooperação
- o acordo é um dos principais pressupostos para uma cooperação entre aliados - confiança mútua entre os parceiros
- alianças precisam de condução, coordenação.
- relações de cooperação devem estar sujeitas a um controle do bom desempenho, isto é, a uma avaliação



### Pressupostos da cooperação:

- habilidade estratégica dos atores participantes - cresce o entendimento de que cada um dos atores, isoladamente, sentir-se-ia impotente diante do problema, e somente o trabalho em conjunto dar-lhe-ia a chance de resolvê-lo com sucesso.
- redes protegem os atores - quem trabalha sozinho sucumbe.



### Análises finais

#### Capacidade da governança pública: fatores limitadores

1. Fusão das estruturas de governança e dos ciclos político-parlamentares;
2. A capacidade dos atores para construir alianças é limitada;
3. A governança pública pressupõe regras de jogo e institucionalização (pouco caracterizadas no contexto alemão);
4. A organização do processo e o **controle sobre os resultados**



#### Capacidade da governança pública: fatores limitadores

5. Os reflexos da democracia local ainda estão em aberto: a governança pública poderia, assim, representar o terceiro pilar da democracia comunitária, ao lado da democracia representativa (praticada na Alemanha pela eleição dos membros das câmaras de vereadores) e da democracia direta (pela vontade e decisão dos cidadãos).

*Em vista dos problemas, do limitado alcance da capacidade de gestão e de financiamento, a força legitimadora dos procedimentos da governança pública seria suficiente para fundamentar essa nova forma de exercício do poder: o "poder do povo" pela cooperação?*



Obrigada!

Campus Viçosa:  
Avenida Peter Henry Rolfs, s/n  
CEP 36570-900  
Viçosa - MG - Brasil | + 55 31 3899-2200

Campus Florestal:  
Rodovia LMG 818, km 6  
CEP 35690-000  
Florestal - MG - Brasil | + 55 31 3536-3300

Campus Rio Paranaíba:  
Rodovia MC-230, Km 8  
CEP 38810-000  
Rio Paranaíba - MG - Brasil | + 55 34 3855-9300  
[www.ufv.br](http://www.ufv.br)





CAPÍTULO I  
**ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS:  
 VISÕES LIBERAL, MARXISTA E KEYNESIANA DO MODERNO  
 ESTADO CAPITALISTA**

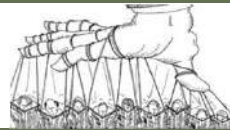
Autores: Leonardo Xavier da Silva e Marcelino de Souza

Apresentação:  
 Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis

### ORIGEM DA VISÃO DE ESTADO E DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO MODERNO

- Estado (Maquiavel / século XVI) é referência para o **poder político organizado**
- Estado moderno: iniciado com o capitalismo e expansão da economia de mercado
  - No Brasil (Proclamação da República em 1989): princípios de igualdade, liberdade e políticas públicas direcionadas para a maior parte da sociedade nacional
- Primeiras visões: intervenção mínima do Estado na economia (a liberdade do mercado garantiria a melhoria da vida de toda a sociedade) > a inspiração para o liberalismo
  - mercados eram excludentes e por isso o Estado precisaria intervir no sentido de acabar com o poder do capital
- Hoje: "O Estado é participante ativo das decisões econômicas, tendo sua atuação aumentada de forma a garantir crescimento do emprego, da renda, da estabilidade de preços e, por conseguinte, do bem-estar social, em decorrência da ineficiência do livre mercado."

### O ESTADO NA VISÃO LIBERAL



- Predomínio do liberalismo (trabalho como mercadoria / livre mercado) - segunda metade do século XVIII até a terceira década do século XX
- Fundamentação nas teses de David Ricardo e **Adam Smith** - justificativa econômica pela busca do interesse individual:
  - "cada indivíduo, agindo em seu próprio interesse econômico, quando atua junto a uma coletividade de indivíduos, maximiza o bem-estar coletivo"
  - livre iniciativa / laissez-faire: origem da riqueza é o trabalho dos homens (especialização das tarefas)



### O ESTADO NA VISÃO LIBERAL

- Suposta ausência de intervenção do Estado na economia:
  - o papel do Estado se limitaria a fornecer a base legal com a qual o mercado pode maximizar os "benefícios aos homens" - corpo de leis que garantisse maior liberdade ao livre mercado
  - "controlado pelos indivíduos que compõem a sociedade civil, onde está localizada a virtude".
- As funções do estado na visão liberal: a defesa contra inimigos externos; a proteção de todo indivíduo de ofensas vindas de indivíduos e o provimento de obras públicas



## O ESTADO NA VISÃO LIBERAL

### Principais elementos do liberalismo:

- Predomínio do individualismo
- O bem-estar individual maximiza o bem-estar coletivo
- Predomínio da liberdade e da competitividade
- Naturalização da miséria
- Predomínio da lei da necessidade
- Manutenção de um Estado mínimo
- As políticas sociais estimulam o ócio e o desperdício
- A política social deve ser um paliativo
- Estado liberal - caráter policialesco e repressor > não-intervenção na liberdade individual
- O Estado limitava-se a incorporar algumas demandas da classe trabalhadora (poucas e pequenas melhorias em suas condições de vida)

## O ESTADO NA VISÃO MARXISTA

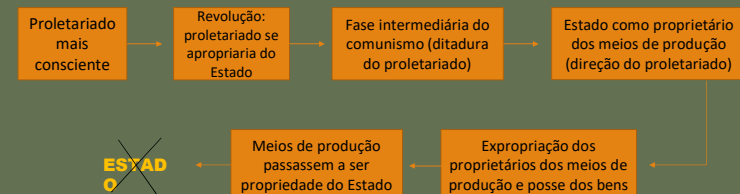
- Karl Marx (período de sociedades altamente industrializadas) - visão materialista da história com base em transformações que ocorreram nas esferas da cultura e da política
- As relações de produção determinam a forma pela qual a sociedade se organiza para utilizar as forças produtivas:
  - “as forças produtivas são controladas por uma minoria que conseguiu aproveitar-se da classe trabalhadora, apropriando-se do valor excedente do trabalho, a **mais-valia**”
  - o trabalhador é explorado pelo capitalista > luta de classe

## O ESTADO NA VISÃO MARXISTA



## O ESTADO NA VISÃO MARXISTA

- Concepção marxista: o Estado é um instrumento das classes dominantes que tem como objetivo manter essa situação de dominação sobre as demais classes da sociedade capitalista.
- Dias (2008) explica:



## O ESTADO NA VISÃO MARXISTA

- **Fundamentos marxistas de Estado:**
  - surgimento e o desenvolvimento do Estado decorreram das relações de produção, e não do desenvolvimento da mente humana
  - Estado não representa, nem pode representar, a vontade geral e não visa à realização do bem comum - representante dos interesses da classe que detém os meios de produção
  - Estado nem sempre existiu e que, conseqüentemente, ele se tornaria desnecessário em uma sociedade sem classe
- **Conclusões:** alguns teóricos já não consideram o Estado como sendo apenas um aparelho repressivo da burguesia, mas um campo da luta de classes, cuja natureza pode até mesmo ser alterada com o desenvolver dessa luta - implicações importantes em termos de projetos de políticas públicas e de sua implementação

## O ESTADO NA VISÃO KEYNESIANA

- Ascensão do pensamento do economista inglês John Maynard Keynes ocorreu com a publicação em 1936 da obra "Teoria Geral do Emprego, dos Juros e da Moeda" em 1936
- Destaque: interpretações relativas às causas das crises e a suas proposições de políticas para devolver a economia
- principal mentor das políticas econômicas que advieram da crise de 1929 e se consolidaram logo após a Segunda Guerra Mundial
- Esgotamento do ideário do Estado liberal (Estado "neuro") > Estado como agente mais participativo nas questões econômicas (temas internos e internacionais)
- Formação da riqueza > demanda > necessidade de distribuir melhor a renda da produção dando prioridade ao consumidor em relação ao produtor

## O ESTADO NA VISÃO KEYNESIANA

- **Welfare State:** Estado keynesiano nos EUA fez com que a Europa Ocidental passasse a adotar políticas que posteriormente se tornaram conhecidas como **Bem-Estar Social**
- O pensamento de Keynes trouxe como resultado um "alargamento do Estado sem precedentes e uma nova relação entre capitalismo e instituições" - Economia baseada no tripé **Estado/Capital/Trabalho**
  - relações entre a classe dos empresários e a classe dos trabalhadores em um ambiente de menor tensão
  - combinação entre capitalismo e democracia se concretiza pelo compromisso entre capital e trabalho

Proprietários dão liberdade aos não-proprietários de se organizarem e de criarem instrumentos políticos e reivindicar seus (melhor distribuição da renda)

## O ESTADO NA VISÃO KEYNESIANA

- A estrutura desta sociedade capitalista é de proprietários monopolistas convivendo harmoniosamente com trabalhadores organizados, ambos politicamente aparelhados, com vistas a cobrar do Estado a condição de Bem-Estar Social.
- Participação efetiva do Estado na economia, através de serviços sociais que permitiriam o bem-estar geral (social-democracia)
- **Conclusões:** Pressupostos keynesianos de crescimento e de distribuição da renda tornaram-se compatíveis com o ideal social-democrata, à medida que permitiram uma igualdade político-partidária entre a classe trabalhadora e a classe capitalista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O contexto histórico de cada visão de Estado justifica seus argumentos:
  - concepção liberal (Estado mínimo, ou antiestatismo smithiano): insatisfações com um Estado absolutista, perdulário e que cerceia as liberdades individuais
  - abordagem marxista: verifica a ascensão do capital e a obtenção dos lucros às custas do trabalho não remunerado, propõe a ruptura do Estado que sustenta essa situação. Sugere que o Estado seja tomado pela classe proletária, para depois deixar de existir à medida que a sociedade deixar de ter classes.
  - interpretação keynesiana: intenção de aplicar políticas públicas como instrumentos anticíclicos em cenários de crise econômica - propõe capitalismo com democracia (atendidas as demandas sociais com preservação da propriedade privada)
- Crise econômica mundial (2008) > discussão sobre o desenho do Estado e seu papel na promoção da estabilidade econômica e da sociedade: direcionamento à aplicação de políticas keynesianas, de cunhos fiscal, monetário e cambial, com vistas a impedir que a economia mundial adentre um ciclo de depressão.

Obrigada!